

## ASSIGNATURAS

Anno..... 10\$000 — Semestral... 5\$000

Número avulso 100 réis

Toda a correspondência para a Caixa 195

S. PAULO

# APLICEBRE

PORTA-VOZ DOS OPPRIMIDOS

## Depois da procella

Um descendente de calamidades das as suas associações de ressacada a nossa alma de idealistas.

A morte, na sua manifestação mais frágica, e a perseguição desenfreada, depõendo uns, prenderam os outros e obrigando ainda outros a fugir, privaramos do convívio inestimável de muitos amigos e amigos. E tudo passou, e a constelação das estrelas, os seus ligeiros e desenfreados momentos, deixaram-nos por um momento pasmados, abalados, com uma sensação de desolação.

Recuperados agora, ponco, o pouco, a presença de espírito, não perguntamos se realmente nôs fomos vítimas de um horrível pesadelo. E para nos certificarmos disso, observamos atentamente ao nosso redor.

Em todos os nossos ramos refletida uma expressão estranha, formada pelo contraste dos sentimentos mais diversos que se agitam no íntimo. Sentimentos de dor, de indignação, de pánico, de desânimo, de esperança, de dúvida. Dir-se-á que a alma se transformou em campo de batalha onde lutas os sentimentos disputam a supremacia.

E sentindo-a a pressão sufocante de um ambiente tão carregado, compreendemos a nossa situação, a necessidade de sair dela, e abandonar da nossa mente os pensamentos lugubres e pessimistas que a empurravam, nos afogando de desespero, a recolhermos-nos ao círculo de desanimo e renúncia que o momento impõe.

É nesta atitude analisamos a nossa situação com calma, encravada tal qual ela é em realidade.

Os poderes constituídos comprehendem perfelmente que o advento de uma era nova se aproxima. Observam o derruir das velhas torres, e sentem o próprio solo estremecer. E não querendo enganar-se talvez resistirem, atraídos a uma luta desesperada, no ânsia de prolongar um pouquinho a própria agonía e retardar o fim inevitável.

Que a burguesia não se refregaria com a morte de milhares de pessoas, nem os maiores inauditos, nunca o puxemos em dúvida. Mas, também convencidos estivemos sempre, e hoje mais do que nunca, que todas essas cortesões burguesas não influiram absolutamente na voz trazida pela Humanidade no evoluir da propria mortalidade.

Chegamos a um ponto do qual nada nos poderá fazer retrogrardar, ponto do qual a visão de uma sociedade nova não é unicamente contemplada por loucos e visionários. Hoje ela é visível a todo mundo, e tão distintamente, tão clara, que não deixa dúvida alguma sobre a proximidade do seu triunfo completo.

Se não houvesse a força de convicção, a fé na excelência e justiça dos nossos ideias, que nos animasse a prosseguir no luto, baixaria por si só essa certeza de vitória, para não nos deixar encravados.

MARIA A. SOARES.

### O luxo de vir e a miséria de voltar

Um paiz que se afira do Viamão por não ter pôr praia os filhos.

O mercenário Villorio Funaro dias olhou-se do Viaduto Santa Efigênia, por se achar despedido e sem meios para manter a família. E que elle não conseguisse arranjar colocação num templo em que viva custa os olhos da cara. Além de tudo, era casado e tinha quatro filhos.

Uma sociedade onde se passam factos como estes no lado do luxo profissional que se estende nas ruas, nos templos, nos palácios, é uma sociedade falida, tem os seus dias contados.

O Brasil, protectorado inglês. O escândalo foi confirmado na Câmara Federal

O deputado Nicanor Nascimento, na Câmara Federal, fez provocando um tumulto por ter confiado por medo a grande braço nacional da Rede Sul-Mineira.

Os seus contrários «são rudo, arrogante... ou antes «sô» para brasileiro ver...» pois esse emprezo muniem um delegado inglês expressivamente para «ver» e «controlar» todos os negócios a elle referentes.

Concluindo a sua denuncia, o sr. Nicanor Nascimento teve esta piada que justifica plenamente a certeza adquirida pelo nosso povo:

«Excalamente como não é o povo? Nelle nasceremos, nello vivemos, por elle soffremos e esperamos. Nella reside a fonte inspiradora da nossa revolta, nella a consagração no triunfo do nosso Ideal. Por meio de juntas, livros, folhetos, boletins, cunhios, conferências, etc., nas frases comunicadas com elle, hemos-lhe confidado a nossas aspirações. Elle nos tem aplaudido com entusiasmo, dirigido a acelerar os nossos principios. Para que possa oppor uma barra à desfeita desprotegida burguesa, temos apelado a um

Estas mesmas considerações servem como uma luta á Light, á Southern, á Northern, St. Paul, Kauy e outras outras.

Há mesmos o alium jorinalista que se permite a pelúcida de indicar ao nosso governo que elle tem de fazer quanto à questão social e aos outros problemas eminentemente nacionais, exigindo a perseguição ao operariado consciente.

O povo brasileiro precisa capacitar-se dessa grande verdade que já foi repelida em plena Câmara: — Nós estamos transformados em feitoria inglesa; o governo brasileiro, principalmente o de S. Paulo, é um preposto dos capitalistas de Londres: Lloyd George é quem

lances os meios para columbar e fazer-nos perder as simplicidades que o povo nos dispensa.

Esfejam, pois, os trabalhadores de sobrevida. Não tememos suscitações, porque temos o consenso livre de culpa. As calamidades infantis não nos podem allistar, nem as nossas idílias, que são a expressão mais pura da verdade. Signifiquem muito, no entanto, que os trabalhadores, deixando-se seduzir pelo caos da sociedade burguesa, cabem no laço que os capitalistas lhes arramam, o que os levava ao mais completo aniquilamento moral, ao ultimo degrau da escravidão moderna.

Além, pois, trabalhadores! Nós estamos outra vez na brecha, promovendo a cumprir o nosso dever. Devoressa, não deves abandonar o vosso posto de combate?

Pelo desaparecimento da sociedade burguesa, egoísta e opressora, e pelo triunfo da nova sociedade, da sociedade justa e livre, avante!

MARIA A. SOARES.

Porque motivo, na terra tão vasta e bôa, mais de dois terços da humanidade não têm um logarzinho para repousar nem mesmo depois de mortos?

Porque motivo os que militam na terra, ou que se sustentam, ou que desemoram suas encrencas, que as minas vivem na malta, por breze e são traídos como cães?

Porque motivo os que produzem o pão que comemos, o roupa que vestimos, a casa que habitamos, aquela que a sociedade chama de gente baixa, os «péssimos»?

Porque motivo os varredores da terra, que articulam a vida rural vez dia, que morrem para que morramos, em logo de collaras, são tratados como sacrificados pelo bem comum, são tidos estupidamente como... a rale?

Porque motivo a sociedade burguesa (que como em Paris) representa ainda hoje a mendade da Cafarnaú. Lá, o prelégio do gasto se avalia pelo collar de orelhas que traz a tiracolo. Aqui, em qualquer outro centro civilizado, se conta as glórias de um general peles mortificações que fez.

Porque motivo nadam por Lençóis o ñântico que nos cobrem de fome, de morte? O nostro garç? Esse serviço será por ventura feito por ingleses? Não nos consta que banqueiros ingleses tenham pedido para os que fornecem gás.

Porque motivo os trabalhadores que moram em poças nas bairras escusões constroem palácios em Avenda para as ricos? Feito o palácio, o capitalista fica com elle. E os trabalhadores com o que ficam?

Porque motivo a burguesia que tem os seus ricos profissões, os seus ofícios, tem os seus díces conlaco.

O Brasil, protectorado inglês.

Um paiz que se afira do Viamão por não ter pôr praia os filhos.

O mercenário Villorio Funaro dias olhou-se do Viaduto Santa Efigênia, por se achar despedido e sem meios para manter a família. E que elle não conseguisse arranjar colocação num templo em que viva custa os olhos da cara. Além de tudo, era casado e tinha quatro filhos.

Uma sociedade onde se passam factos como estes no lado do luxo profissional que se estende nas ruas, nos templos, nos palácios, é uma sociedade falida, tem os seus dias contados.

O Brasil, protectorado inglês. O escândalo foi confirmado na Câmara Federal

O deputado Nicanor Nascimento, na Câmara Federal, fez provocando um tumulto por ter confiado por medo a grande braço nacional da Rede Sul-Mineira.

Os seus contrários «são rudo, arrogante... ou antes «sô» para brasileiro ver...» pois esse emprezo muniem um delegado inglês expressivamente para «ver» e «controlar» todos os negócios a elle referentes.

Concluindo a sua denuncia, o sr. Nicanor Nascimento teve esta piada que justifica plenamente a certeza adquirida pelo nosso povo:

«Excalamente como não é o povo? Nelle nasceremos, nello vivemos, por elle soffremos e esperamos. Nella reside a fonte inspiradora da nossa revolta, nella a consagração no triunfo do nosso Ideal. Por meio de juntas, livros, folhetos, boletins, cunhios, conferências, etc., nas frases comunicadas com elle, hemos-lhe confidado a nossas aspirações. Elle nos tem aplaudido com entusiasmo, dirigido a acelerar os nossos principios. Para que possa oppor uma barra à desfeita desprotegida burguesa, temos apelado a um

## Quem não trabalha não deve comer!

Arquivo "EDGARD LEUENROTH"  
Instituto de História e Ciências Humanas  
UNICAMP 11/55

de todos os direitos ou liberdades que têm absolutamente um crime de fundo, como acabamos de provar?

Isso é o que o sr. Rauli diz: «O Brasil é portador de muitos escravos. Os seus políticos se agarram como fantoches cujos cordões convergiam para Londres, para os salões de Lloyd George...»

Porto Rico é um inconsciente do Brasil.

A última explícita que nos chegou ao conhecimento foi a do tapeteiro José Mitchell, preso no Rio, como apagador, etc., segundo um processo que fazia o governo que fazia a Tucumaná.

Esse operário, forçado a «descer» quando abandonaria as suas idéias, pelo contrário, não o fez, protestando que não sabia deixar de ser marxista. Ele é um comunista.

Aqui, no nosso Estado, entre muitos outros, a polícia desaparece em Bauru, com filhos moços nascidos no Brasil e casados com paulistanas. Referimo-nos a Antônio Almeida.

Não se sabe do paradeiro da minha gente. Estes outros, Fortunato Reis, industrial de Bauru, que aqui se encontra em tratamento da sua saúde. Seu crime é sympathizar com a causa dos operários.

O operário Pardini, residente em Ribeirão Preto, há quasi um mês que desapareceu da casa de sua família.

Quando a Escravidão, falece-me a escravidão, o Brasil não permitiu entre nós a presença dos jornalistas, que descrevem a crescente fragilidade, primo, mas de geração certa. Os sacerdotes, esquecidos e sublevados pelos operários que erguem e sublevam os proletários em toda a parte a esse sistema — todos no estado confuso, por assim dizer embrionário — nestes excessos sociais humanos, que não podem refazer-se da guerra se os proletários não derem a este levantamento o seu pleno e intenso concerto. Nunca em nenhum momento da história se impôs tanto quanto agora o valor do trabalho humano. Nunca foram tão necessários os produtores sedentários, os artesãos, os caminhantes, mais sensatas, e as mais bens «estôdas». A força da neção direita vai pesar com redobrada vigor, atacando as massas no verdadeiro sentido da sua actividade.

Será isso um bôa ou um mal? O caso é que será — unica causa que importa.

V. GRIFFELHES.

Pensamentos de Rocha

Pombo

Venham provar-me que um general serve melhor a pátria do que a serve um sapateiro...

O Estado é a força que se ergue em ordem, é a iniquidade organizada, o domínio legítimo da injustiça. Guerra ao Estado! Eis o devoir de todos as consciências.

As escolas dos homens matam a fome mas também matam a alma: Nada dou por semelhante caridade. Um homem não tem o direito de dar por misericordia.

Sob a guante da tyrannia clericó-policial

PROCESSOS INQUISITORIAIS

O governo do Brasil, por imposto das autoridades extrangeiras, principalmente das Inglaterra e América, impõe a obrigatoriedade de depoimento dos trabalhadores acusados de professarem idéias avançadas. Suas famílias, na maior parte, são miseráveis.

As autoridades desonram tândem diante de tudo isto uma subversividade objectiva.

Os deportados não são criminosos, nem os presos politicos, nem os presos comuns, nem os presos estrangeiros para os seus países.

No actual momento em que se está a postergar o art. 72 da Constituição Federal e se pretende estabelecer

depois de amanhã, o que se fará?

Assim que o Brasil se tornar

A reacção contra a famigerada lei dos srs. Gordo e Arnolfo agora pendente da Camara Federal está encontrando repulsa mesmo entre os meios operários.

O Centro Republicano Brasileiro, lançou protesto contra esse mostrengão, enviando a gente de Monroe a mecessa rejeição na assembleia realizada pelo mesmo Centro e que demonstrou que ainda resta gente de brio nessa terra sujeita ao guante das plutocracias estrangeiras e de clericó-policial. Eis a razão.

O Centro Republicano Brasileiro, que se opõe ao projeto de lei dos srs. Gordo e Arnolfo, representado o Conselho contra a lei, remetendo por escrito a Camara Federal.

Na actual momento em que se está a postergar o art. 72 da Constituição Federal e se pretende estabelecer

depois de amanhã, o que se fará?

Assim que o Brasil se tornar

# A voz de um deportado

Uma carta de Gigi Damiani

A sua expulsão em companhia do Zanella é Antunes. — O escárnio de uma escola! — O nosso bom comandante vai dizer ao sr. Nitti e no povo italiano como são tratados os extrangérios que trabalham nesta democracia modelar.

O nosso exílio é salvo e salvo camara militare. O Zanella deixou 4 filhos daqui e o corajoso policial Damiani. Não protesta contra a expulsão, mas contra a mancha com o seu exemplo e embarcou para a Itália com os seus compatriotas. Alessandro Zanella e Syntis Antonelli, diretores de todos os periódicos, despediram-se de São Paulo a carta seguinte, datada de Dakar:

"A história da nossa deportação é muito engraçada. Vimos na manhã de sexta-feira, 18 de junho, entrar no aeroporto de São Paulo, com destino ao Rio, bem fechados num corredor especial e guardados à vista por soldados de armas embatidas. O nostro desembarque deve ser em Cascais, onde ficas águas algares e tempestades, mas fomos levados para terra, contra o trânsito do Exarist, o para que seja revogado o estupido decreto.

Logo que estiver na Itália, procurarei mandar-lhe um telegrama. Companhia dos Correios, da Língua portuguesa, não podendo as autoridades consulares pelo seu cumprimento e subversividade, das quais devem provinhas. Enviei também uma portentosa relação à Comissão dos Direitos do Trabalho, fui logo respondido operários ou não que não permitiu escrever sobre as regalias que assistem aos operários estrangeiros imigrados no Brasil. Naturalmente, fui mandado para o Rio. O presidente, que não é o povo brasileiro.

Quero mandar quanto antes um exemplar do livro do Subroza, Agradecerei a vossa, enviamos outras publicações.

Meu endereço é Roma 6, demais da França, Francesco Franchini, via Monte Sacro, 19.

Pode comunicar tambem aos meus amigos.

Desejando para Brasil dias que esqueceram o povo da América, que não é só o povo brasileiro.

Queira mandar quanto antes um exemplar do livro do Subroza, Agracerei a vossa, enviamos outras publicações.

Finalmente, quando se reuniu a lancha, que fizeste ser secretário do conselheiro, com uma lira de papel e um tapete na mão, nos perguntaram se fumava a tabaco ou tomava alguma desfrutável bebida. Respondi que fumava, mas não era o tabaco. Um secreto não ofereceu dinheiro, que recebemos, apesar de estarmos com os bens vazios. Além da expulsão, o escárnio de uma guerra.

No tempo que estivemos presos em S. Paulo, afirmei Zanella não nos prendeu, que não nos interrogou, conto as suas fórmulas contra foram secretas. Não nos foi permitido fumar, deparando-nos das nossas fumaças.

GIGI DAMIANI.

Afinal, temos ou não temos questão social?

O sr. Vieiros de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal e chefe da Faculdade de Filosofia e Letras, está realizando no Rio uma série de palestras sobre a questão social.

O sr. Vieiros é um das pessoas mais avançadas intelectuais no Supremo Tribunal. Ainda ultimamente o seu velho conterrâneo, o velho professor, que não é só o seu autor, tem uma coragem...

Mas, voltando no principal, se não temos uma questão social, como se diz por aí, para que estar o sr. Vieiros perdendo o seu tempo?

Prostituição e amor livre

A burguesia, para depreciar e denegrir as revoluções anarquistas sobre o amor livre, tem o desplante de afirmar que isto não é mais do que prostituição em larga escala. E que esta é rega para a instabilidade burguesa que começam a legalizar a casta branca. O povo ergue o queque que não quer ver.

Não compreendendo aqui uma espécie de assumpção para demonstrar a evidência que o regime burguês é o causador, o encorajador e o explorador de prostituição, e que nela tem uma das principais garantias para a sua pseudo moralidade, limitar-nos-emos a citar factos que acabaram de colher na própria imprensa da burguesia.

Querem um exemplo? A câmara municipal de Taubaté esculpe de gravar o merecimento dessa cidade com esse grande imposto? E' o seu legalismo. E' a sua oficialização. Nembla criou uma rotula e uma lei de advocacia pagada e mesmo imposto e, portanto, devem deixar de assim mesmo discutir peçam desculpas.

Dizem poderiamos deduzir uma teoria de corajosos sólido ponto cívico, mas a nossa moral de anarquistas não o permite.

Absolutamente. Nunca seriam capazes de lembrar aqui a obrigação que não é a política de velar pelas leis e que não é a política de velar pelas leis.

Um amigo do nosso jornal escreveu-nos observando que os costumes inustos não fazendo exceção do Porfírio, que se sentiu profundo, com independência e sem considerar com o que necessita, impondo ricos seríssimos incapa-

viências praticadas contra o povo. A Organizações Juntas da Itália contra o conservadorismo e a fascismo, que tanto se desculpa a questo da organização International dos Universitários, dos programas universitários, das organizações especiais, etc., etc., etc.

Cabe-nos por nossa vez observar que se não desfazemos esse demônio de combate da morte conjura do gente da imprensa foi porque a nossa nudez se revela aos jornais diários, nos, entre os periódicos, diversos têm manifestado a sua solidariedade à A Plebe, condenando o procedimento canhão de politica e colla jeunesse ou jassene doré.

A polícia é o exercito disfarçado com que os governos se defendem das populações. E' verdade que não é essa a sua função, mas, no fundo, o papel de "manter a ordem" que todas as constituições lhe atribuem não tem em definitiva outra significação real.

AFFONSO LOPES DE ALMEIDA

## Falta as arbitrariedades políticas

O grupo de partidários das ideias de redenção social, de Guaporé, reunido-se em assembleia geral deslocou-se a Belo Horizonte, contra as arbitrariedades praticadas com os nossos dedicados companheiros que, não obstante serem laboriosos e honrados trabalhadores, foram presos, espancados e expulsos do país pelo simples facto de labetar em plô dos direitos proletários.

Nesse protesto, esses companheiros fazem soar que tales infâmias violências contra o elemento operário constituem não tanto mais odioso quanto se sabe que não extrairão se faz systematica e activa propaganda em favor da imigração, procurando-se atraer os trabalhadores para o Brasil com promessas de uma situação folgada de salários compensadores e de seguras liberdades.

Semelhante situação de tirania, objectam os caçadores de Guaporé, estabelece o direito de todos os trabalhadores cacos de direitos reclamarem o seu imediato regresso aos proprios países, já que aqui não ha liberdade de accão para os extrangérios argelinos que vivem a explorar o povo de mil formas.

Nesse protesto, esses companheiros fazem soar que tales infâmias violências contra o elemento operário constituem não tanto mais odioso quanto se sabe que não extrairão se faz systematica e activa propaganda em favor da imigração, procurando-se atraer os trabalhadores para o Brasil com promessas de uma situação folgada de salários compensadores e de seguras liberdades.

Similarmente situada de tirania, objectam os caçadores de Guaporé, estabelece o direito de todos os trabalhadores cacos de direitos reclamarem o seu imediato regresso aos proprios países, já que aqui não ha liberdade de accão para os extrangérios argelinos que vivem a explorar o povo de mil formas.

Applaudindo a iniciativa das associações proletarias sugestões de governo, que não é de grande interesse, a direção comunista faz associações marxistas de todo o mundo as violências inomináveis praticadas pelo governo de S. Paulo contra os trabalhadores extrangeiros, pede imediatamente, ressarcimento e que se recupere a dignidade dos deportados nos países em que trabalharam.

Realizado este exerce, que não é difícil em vista da coherencia das classes marxistas, o proletariado de São Paulo terá querido uma das armas dos seus crudos exploradores.

Antonelli também escreveu

Syntis Antonelli, o activo caçador que, noutro, no nosso momento, tentou destruir o Partido, é o seu novo escudeiro, o seu escudado, que não é de grande interesse, a direção comunista marxista, faz associações marxistas de todo o mundo as violências inomináveis praticadas pelo governo de S. Paulo contra os trabalhadores extrangeiros, pede imediatamente, ressarcimento e que se recupere a dignidade dos deportados nos países em que trabalharam.

No dia 11 de fevereiro de 1919, o grupo dos estudantes socialistas realizou um grande congresso e o seu comunicado manifesto aos estudantes socialistas de todo o mundo, o qual encontrou resolvido eco em todos os países e obtive de Allemânia, Áustria, Japão e Itália, respectivas delegações de Monach, Baxler, propõem que representantes dos estudantes de todos os países se congreguem no Brasil em torno da nobre figura de S. Francisco, para beneficiar elle o exercito, que constitui a meta commun. Então os socialistas revolucionários da França trataram de organizar e convocar um congresso para o final de fevereiro, para Federado Unido, com a participação de todos os países.

Gratas a tal convite, alguns companheiros gênero-nos fundaram o Comitê Internacional de Estudantes Socialistas que se propõe a convocar os estudantes do mundo para beneficiar elle o exercito, que constitui a meta commun. Então os socialistas revolucionários da França trataram de organizar e convocar um congresso para o final de fevereiro, para Federado Unido, com a participação de todos os países.

A esse propósito, dia um manifesto dirigido ao mundo pelo referido Comitê:

«Em primeiro lugar, o Congresso decisivo que o Comitê organizou no final da Costa Rica proclamaram, como é natural, funda imprensa no meio proletário, em cujo seio o intelectualmente militante gora é o general estima.

«Mais tarde, quando se soube que esse companheiro havia sido detido para Portalegre, concorreu Boston, casa mais grave, sobre a sua sorte, chegando-a expulsar-lhe da ilha em que permaneceu.

«O resultado nessa luta foi que o seu grupo de amigos do jornal, que deve descrever o que é que o Pimenta fez na imprensa.

«Agora, é que o Pimenta é um dos

# A PLÉBE

## A Light no petróleo

### As infamias do polvo canadense

A odiosa empresa extrangera, à qual os estudantes prestaram auxilio, continua a perseguir os seus trabalhadores. — A L. T. L. reforma, felizmente, a sua actividade.

O polvo canadense continua a chamar o sangue de todos os trabalhadores que se deixam envolver pelos seus tentaculos.

O Comitê já tem numerosas alianças e mantém correspondencia com os grupos principais de todo mundo. O Comitê conta a todos os estudantes, que a sua luta é a mesma que a dos trabalhadores, e que amanhã serão amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.

Estudantes solidários de todo o mundo, uniu-se.

Companheiros! O velho mundo se precipita direto nos tempos tempestuosos.

Este é um jovem, juventude heroica e inovadora, que kontem festas hóstis, invadidas, que amanhã seriam amigos, e que dia haja amanhã, se o Comitê permanecer o grande renascimento.